

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**CESTA BÁSICA EM TRÊS PONTAS TEM QUEDA ENTRE JUNHO E JULHO**

A quarta pesquisa de preços da cesta básica em Três Pontas demonstrou que o índice ICB – FATEPS/UNIS teve uma deflação de **-5,56% entre os meses de junho e julho**. A queda nos preços dos produtos hortifrutigranjeiros foi decisiva para esse resultado.

A pesquisa é realizada através da coleta de preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, seguindo o padrão metodológico adotado pelo DIEESE a nível nacional. **No acumulado de 2020 a queda é de - 4,80%.**

Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2020

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Abril</b>	R\$429,42	-----	44,67%	90h 24min
<b>Mai</b>	R\$434,18	1,11%	45,16%	91h 24min
<b>Junho</b>	R\$432,87	-0,30%	45,03%	91h 08min
<b>Julho</b>	R\$408,79	-5,56%	42,52%	86h 04min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

A pesquisa demonstrou que para este mês de julho o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Três Pontas é de **R\$408,79**, correspondendo a **42,52% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **86 horas e 04 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

De acordo com dados do DIEESE referentes a junho de 2020 (divulgados em 06 de julho) a capital com maior valor da cesta básica é São Paulo (R\$547,03) e a capital com o valor mais baixo é Salvador (R\$419,18). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, tem como valor da cesta básica R\$475,19. O valor da cesta básica neste mês de julho em Varginha, também calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis, é de R\$395,53.

Entre os meses de junho e julho de 2020, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Três Pontas, 6 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Manteiga</b>	18,96%
<b>Café em pó</b>	17,21%
<b>Leite integral</b>	16,87%
<b>Arroz</b>	13,33%
<b>Farinha de trigo</b>	7,99%
<b>Carne bovina</b>	0,22%

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Com relação à **manteiga** e ao **leite integral**, o período da entressafra diminuiu a oferta do leite e reduziu os estoques nos laticínios, provocando assim uma elevação nos preços médios do produto e dos seus derivados. Já o **café em pó** e o **arroz** tiveram elevação nos preços médios em razão do aumento nas exportações, muito incentivada pela desvalorização cambial, o que diminuiu a oferta interna do produto, somando-se a isso a elevação na demanda neste período da pandemia.

Sete produtos tiveram queda em seus preços médios, com destaque para os hortifrutigranjeiros, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Batata</b>	-41,02%
<b>Tomate</b>	-30,94%
<b>Feijão carioca</b>	-11,32%
<b>Banana</b>	-10,95%
<b>Pão francês</b>	-4,90%
<b>Açúcar refinado</b>	-3,60%
<b>Óleo de soja</b>	-0,12%

As maiores quedas foram muito semelhantes às que foram verificadas na pesquisa em Varginha. O início da safra de inverno da **batata** provocou o aumento da sua oferta e contribuiu para a queda do preço médio deste produto após meses consecutivos de alta. No que se refere ao **tomate**, a maturação mais rápida e o maior volume produzido na safra de inverno elevaram consideravelmente a oferta e como a demanda ainda se encontra enfraquecida, o preço voltou a cair pelo segundo mês consecutivo. Quanto ao **feijão carioca**, as recentes elevações nos preços provocaram uma queda na demanda, com o consumidor substituindo essa variedade por outras mais baratas, explicando assim a diminuição no seu preço médio. Com relação à **banana**, a demanda ainda enfraquecida forçou maiores negociações entre produtores e atacadistas, o que contribuiu para a queda no preço médio.

As volatilidades no aumento de preços em Três Pontas foram muito maiores que em Varginha. No entanto, a maioria dos preços que tiveram queda foi bastante semelhante nas duas cidades. Foi possível notar as influências tanto da oferta como da demanda na dinâmica dos preços em Três Pontas, sendo que a maioria dos produtos seguem o comportamento já esperado para os mesmos neste período.

Três Pontas, 09 de julho de 2020.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA  
FACULDADE TRÊS PONTAS – GRUPO UNIS/MG.**